



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

ATA

Ata da Reunião de Comissão de Autoavaliação nº 7/2021 - 22/03/2021

Aos 22 dias do mês de março de 2021, às 14 h, a Comissão de Autoavaliação do PPGO reuniu-se por videoconferência, na plataforma Google Meet, ordinariamente com os seguintes membros: Professores Nara Hellen Campanha Bombarda (Coordenadora), Marcia Baldani e as representantes discentes Heloisa Forville de Andrade (mestrado), Laís Giacomini Bernardi (mestrado), Elisama Sutil (doutorado) e Renata Soares (doutorado). Primeiramente a aluna Renata apresentou o relatório referente as respostas dos formulários que foram preenchidos pelos membros das bancas de pré-qualificação da turma de doutorado 2020. Em relação a área, os resultados apontaram que 67% (n=12) dos alunos são da área de clínica integrada enquanto 33% (n=6) dá área Dentística Restauradora. Quanto a linha de pesquisa, os dados apontaram que 28% (n=5) correspondem a linha Clínica Integrada - Epidemiologia, Diagnóstico e Intervenção em Saúde Bucal, 28% (n=5) clínica integrada - Etiologia, Diagnóstico e Tratamento das Doenças Bucais, 33% (n=6) Dentística Restauradora - Propriedades Físico-Químicas e Biológicas de Materiais e 11% (n=2) Dentística Restauradora - Pesquisa Clínica em Odontologia. Acerca da contribuição do projeto, a maioria das respostas, 61% (n=33) atribuiu nota 3 aos projetos, 22% (n=12) nota 2 e 17% (n=9) nota 4. As justificativas para as notas anteriormente citadas foram: Pesquisas relevantes para a área 46% (n=25), número/potencial para publicação de artigos resultantes da pesquisa 28% (n=15), adequado 15% (n=8) e nota atribuída de acordo com a planilha enviada 5% (n=3). Avaliando a qualidade metodológica pouco mais da metade das avaliações dos pareceristas, 52% (n=28), atribuiu nota 4 aos projetos, 39% (n=21) nota 3 e 9% (n=5) nota 2. Quando solicitado para justificar as respectivas notas 52% (n=28) considerou a metodologia adequada enquanto 48% (n=26) destacou que são necessários ajustes na metodologia dos projetos avaliados. Foi avaliado também a qualidade do texto escrito sendo que 52% (n=28) avaliou com nota 4 o texto escrito, 39% (n=21) atribuiu nota 3 e 9% (n=5) nota 2. Na justificativa, 65% (n=35) colocou que o projeto foi escrito adequadamente e 35% (n=19) relatou a necessidade de adequações na redação. Os pareceristas responderam também avaliações acerca da apresentação oral. Nestas, os dados apontaram que 70% (n=38) obteve nota 5, 26% (n=14) a nota 4, 2% (n=1) nota 3 e 2% (n=1) nota 2. Estas notas também precisaram ser justificadas, nesse sentido, 83% (n=45) das avaliações considerou a apresentação adequada (segurança, clareza, domínio de conteúdo), 11% (n=6) faltou segurança e domínio, 4% (n=2) destacou que a apresentação foi adequada, apesar de ter elementos novos comparado a versão impressa e 2% (n=1) colocou que o projeto necessita de ajustes. Sobre a qualidade do

material didático 74% (n=40) avaliou com nota 5 o material didático, 22% (n=12) nota 4 e 4% (n=2) a nota 3. Tendo como justificativa em 91% (n=49) material adequado e/ou apresentação adequada, 5% (n=3) falta de referências e/ou ilustrações, 2% (n=1) falta de sequenciamento e de informações metodológicas e 2% (n=1) falta de conexão com o trabalho escrito. Ao final os dados apontaram para pendências a serem solucionadas a fim de melhorar a qualidade dos projetos, 26% (n=14) faltou submeter o projeto ao CEP, 18% (n=10) alterar a metodologia, 17% (n=9) não havia nenhuma pendência, 13% (n=7) apenas pequenas adequações, 11% (n=6) e 2% (n=1) deve realizar adequações sugeridas. Estes resultados foram discutidos entre os membros e a pré-qualificação foi considerada produtiva em relação a qualidade e melhoria dos projetos do PPGO como um todo. Em seguida a aluna Heloisa apresentou o relatório com as análises do questionário sobre o impacto da Covid-19 no PPGO-UEPG o qual foi respondido pelos docentes do programa. Primeiramente o questionário abordou o perfil de orientação, em relação a pergunta sobre quantos discentes o professor orienta no mestrado dos quais 54% orienta 1 discente, 31% 2 discentes, 8% 3 discentes e 7% não orienta nenhum discente. Em relação aos alunos de doutorado 46% 2 discentes, 31% com 3, 8% com 2, 8% com 6 e 7% com 4 discentes. Quando questionados se houve dificuldades em desenvolver atividades relacionadas a projetos de pesquisa, a grande maioria 92% alegou que sim e apenas 8% respondeu que não. Em relação as dificuldades de acesso à laboratórios ou locais para desenvolvimento de atividades novamente a grande maioria respondeu que sim e 8% que não. Na pergunta se foi preciso alterar projetos de pesquisa para que pudessem ser exercidos, 83% respondeu que sim (50% precisou alterar 3 projetos, 33% 2 projetos e 17% 1 projeto) e 17% que não. Os dados apontaram que 85% dos docentes tiveram atrasos nas suas pesquisas (25% em 3 pesquisas, 17% em 4 pesquisas, 9% em 1 pesquisa, 8% em 6, 8% em 7, 8% em metade das suas pesquisas, 8% em todas, 8% em 2) e 15% não sofreu atraso. 92% dos projetos não sofreram perda de financiamento e 8% sim (7% perdeu financiamento em 2 pesquisas). 69% não tiveram orientandos relatando dificuldades em se manter no programa em virtude da pandemia e 31% alegaram que sim (23% - 1 orientado com dificuldade e 8% - 3). 72% colocou a dificuldade na realização de pesquisas clínicas, 14% relatou dificuldade financeira por parte do discente ocasionando a desistência do curso e 14% alegou desmotivação do discente estrangeiro levando à desistência. 92% dos docentes não teve dificuldade com os orientandos estrangeiros e 8% teve um orientando com dificuldades em se manter no programa afetado diretamente pela situação. 58% teve orientandos que relataram dificuldades em realizar as atividades de pesquisa devido a situações pessoais (8% - 6 orientandos, 8% 2 orientandos, 15% 3 orientandos e 31% 1 orientando), 42% alegou não ter tido esse problema. Dentre as dificuldades destacadas 29% foi dificuldade de concentração, 29% problemas familiares/pessoais, 14% ansiedade, 14% problemas financeiros e 14% depressão. 77% não orientou projetos relacionados com COVID-19 e 23% orientou (8% - 3 projetos e 15% - 1 projeto). Os impactos negativos da COVID-19 relatados para a atuação dos orientandos foram: 15% dificuldade de acesso ao laboratório, 15% falta de contato com o discente, 15% atrasos nas pesquisas, 8% afastamento dos discentes das atividades do curso, 8% impossibilidade de realização de pesquisas clínicas, 8% preocupação com as questões de saúde, 8% desistência dos alunos e 7% falta de tempo. Os impactos positivos da COVID-19 para atuação dos docentes e discente foram: 37% maior proximidade devido às reuniões online, 18% nenhum impacto, 18% trabalhos envolvendo a COVID-19, 18% rever costumes e cuidados pessoais e

aprendizados e 9% acesso a cursos e palestras online. Foi definido também que o questionário sobre o estágio docente a ser respondido pelos alunos da turma de doutorado 2020 terá seu prazo estendido e que será realizado um apelo aos discentes para que respondam pois, ainda há alunos matriculados que não responderam. Após a palavra livre e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Elisama Sutil, representante discente a nível de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada eletronicamente pelos presentes no SEI.

Lista dos presentes:

Elisama Sutil

Heloisa Forville de Andrade

Lais Giacomini Bernardi

Marcia Baldani

Nara Hellen Campanha Bombarda

Renata Soares



Documento assinado eletronicamente por **Nara Hellen Campanha, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Mestrado**, em 09/04/2021, às 10:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Laís Giacomini Bernardi, Usuário Externo**, em 09/04/2021, às 10:59, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Heloisa Forville de Andrade, Usuário Externo**, em 09/04/2021, às 11:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Renata Cristina Soares, Usuário Externo**, em 09/04/2021, às 11:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Elisama Sutil, Usuário Externo**, em 09/04/2021, às 18:59, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Helena Baldani Pinto, Professor(a)**, em 04/05/2021, às 09:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **0456674** e o código CRC **898D6FEF**.

